

## **O PNLD/ CAMPO: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS SUJEITOS DA ZONA RURAL**

Eixo temático: **Currículo, metodologias e práticas de ensino**

Forma de apresentação: **Resultado de pesquisa.**

**Autoras:** Abigail Bruna da Cruz<sup>1</sup>  
Sandra de Castro de Azevedo<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Os livros didáticos são materiais de apoio muito utilizados pelos professores. Na maioria das vezes as coleções são feitas a partir da visão urbana desconsiderando a diversidade cultural existente no país. A criação do PNLD/Campo rompe este paradigma e se aproxima mais da realidade dos alunos, contribuindo para criação de uma nova metodologia em sala de aula. Essa pesquisa tem natureza qualitativa e se desenvolveu com base no método dialético. Como técnica de pesquisa realizou a análise de cadernos de alunos, entrevistas, análise do processo legal do PNLD/Campo e da coleção didática. As pesquisas comprovaram que o livro didático dentro da concepção da educação do campo foi uma grande conquista para as populações rurais.

**Palavras-Chave:** Educação do Campo, currículo, PNLD/ Campo.

### **INTRODUÇÃO**

Os livros didáticos representam na atualidade algumas das principais ferramentas de apoio dos professores das escolas públicas, é em alguns casos o único recurso didático, garantidos por lei, presentes em salas de aula se tornando uma espécie de base curricular para os profissionais da área. Mas cabe ressaltar que estes livros trazemos fenômenos sob a ótica urbana, o que empobrece a análise geral dos mesmos já que a realidade sob o ponto de vista urbano não é a única que pode representar o país que têm traços marcantes da ruralidade em sua cultura.

Em oposição a essa realidade anteriormente citada está a iniciativa dos movimentos sociais por uma Educação do Campo associados ao Programa Nacional do Livro Didático, pela criação de coleções didáticas voltadas para os povos do campo, que ao menos em tese mitigaria esse problema, pois devolveria o lugar de fala dos caiçaras, quilombolas, extrativistas, sítiantes, assentados, acampados, indígenas entre outros tantos sujeitos do campo dentro do contexto das políticas educacionais a nível nacional.

---

<sup>1</sup> Mestranda no PPGEIO da Universidade Federal de Alfenas-MG

<sup>2</sup> Professora Dra. Adjunta da Universidade Federal de Alfenas-MG

O presente trabalho teve, portanto, o objetivo de compreender a natureza contraditória de se ter um ensino urbano em áreas rurais e seus desdobramentos com a criação e do PNLD/Campo, que teve sua descontinuidade em 2019. Isso faz com que seja necessário pensar as motivações para que essa decisão tenha sido tomada e quais serão as consequências para os envolvidos em questão.

## **METODOLOGIA**

Essa pesquisa tem natureza qualitativa e se desenvolveu com base no metodológico, pois considera as contradições existentes entre o ensino urbano e o rural e seus respectivos desdobramentos com a vigência do PNLD/Campo. Como técnica neste trabalho destaca-se a análise de cadernos de geografia de alunos da escola rural, entrevistas com alunos da escola rural que estudavam com livro de perspectiva urbana, buscando entender as diferenças da educação rural e do campo e a análise do movimento do PNLD/Campo.

## **RESULTADOS DE PESQUISA E DISCUSSÕES**

O termo Educação do Campo tem ganhado muito espaço nas pesquisas sobre educação, no entanto muitas escolas que se localizam em zonas rurais ainda não estão inseridas neste modelo de educação que valoriza o campo e suas relações, muitas escolas rurais ainda apresentam Projeto Político Pedagógico, currículo e professores com concepções de educação urbana. Em pesquisa realizada em uma escola da zona rural do município de Alfenas, considerando as análises do caderno de geografia dos alunos diagnosticou que o conteúdo trabalhado supervalorizava o urbano e inferiorizava o rural e não era realizada uma contextualização do conteúdo com a realidade de vida rural dos alunos.

Desse modo, muitos assuntos são silenciados na intenção de reforçar o modo de vida e de produção urbana, isso faz com que não exista uma aproximação efetiva entre a teoria e a prática sobre os conteúdos didáticos e a vivência dos alunos, podendo tornar desinteressante o processo de aprendizagem, bem como tornar o ensino um processo alienante. Neste sentido Cruz (2016 p.31) trouxe que “Isso faz com que não se criem mecanismos para valorização da terra e essa falta de representatividade faz aumentar ainda mais a relação de submissão dos mesmos frente ao sistema”.

Essas escolas rurais passam a ter um importante passo na superação desta concepção de educação urbana com a aprovação e distribuição do PNLD/Campo que tornou materializada a luta dos movimentos sociais por espaço nos currículos oficiais da educação. Como explicitam Silva (2015), Lima e Chelotti (2015), Negri (2017), Moura (2019) e Gonçalves e Germinari (2019) o Programa Nacional do Livro Didático do Campo teve início em 2013 com o objetivo de atender as especificidades dos sujeitos do campo, disponibilizando gratuitamente conteúdos didáticos diferenciados daqueles que são apresentados pelo currículo urbano, atendendo assim o Ensino Fundamental I das escolas da rede pública situadas em áreas rurais com representação de movimentos sociais, bem como, aquelas escolas rurais que não tem essa representatividade.

Apesar de ser um material didático que depende diretamente do uso que o professor fará dele, o PNLD/ Campo trouxe a possibilidade de um olhar sobre a realidade a partir da perspectiva dos sujeitos da zona rural, sendo uma forma de compreender e fortalecer o modo de vida do campo desde a infância. Neste ponto, o

material representou uma importante conquista na luta pelo direito à terra e também ao direito à uma educação diferenciada, pois;

(...) são estas lutas que vão ajudando a tornar consciente este direito e, aos poucos, vão transformando este direito também em um dever (dever de lutar pelo direito), que então se consolida em modo de vida, visão de mundo: escolas no e do campo não precisam ser algo inusitado, mas sim podem passar a ser um componente natural da vida no campo. (CALDART, 2003 p.67).

Contudo, houve a ruptura do programa no ano de 2019. Com essa descontinuidade, bem como traz Gonçalves e Germinari (2019) “todas as escolas cadastradas como escolas rurais junto ao censo escolar receberam coleções distribuídas para todas as outras escolas, classificadas como urbanas, de anos iniciais do Brasil”, retrocedendo na luta pela educação do campo. Para fortalecer essa luta Cruz e Azevedo (2019) afirmam que;

Para superar estes obstáculos é importante que o município estabeleça um currículo específico para as escolas rurais e que este atenda os princípios da educação do campo, bem como organize estratégias para garantir a formação inicial e continuada dos professores para atuar nessas áreas e também os custos com materiais didáticos diferenciados e norteados pela educação do campo (CRUZ E AZEVEDO, 2019 p.125)

Considerando a análise do material indicamos também a realização de uma ampliação da política para as demais etapas do ensino fortalecendo assim a luta do campo.

## CONCLUSÃO

Existem uma série de marcos legais sobre a educação do campo, no entanto muitas dessas leis não são colocadas em prática em zonas rurais onde não temos as ações dos movimentos sociais, o PNLD/Campo se destaca dentre essas políticas pois conseguiu atingir um grande número de escolas e de diversas realidades rurais, no entanto a descontinuidade do programa indica um retrocesso na educação do campo e o fortalecimento do ensino urbano nas escolas rurais.

## REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli Salete. A Escola do campo em Movimento. **Currículo sem fronteiras**, v. 3, n. 1, p.60-81, Jan/Jun 2003.

CRUZ, Abigail Bruna da; A Geografia Escolar em uma escola rural do município de Alfenas-MG e seus desafios: Educação no Campo ou ensino urbano no campo. **Trabalho de Conclusão de Curso**, UNIFAL, Alfenas, MG. 2016.

CRUZ, Abigail Bruna da; AZEVEDO, Sandra de Castro de. Geografia escolar e escola no campo: investigações sobre a educação geográfica numa escola rural com currículo urbano. **Revista NERA**, v. 22, n. 46, p. 133-155, jan.-abr. 2019.

GONÇALVES, Rita de Cássia; GERMINARI GeysaDongley; Livro Didático Do PNLD/ Campo: Considerações Sobre Ensino De História Em Escolas Localizadas No Campo. **História & Ensino**, Londrina, v. 25, n. 1, p. 97-118 2019.

LIMA, Bruna Luiza Guimarães; CHELOTTI, Marcelo Cervo; O Livro Didático De Geografia (Pnld Campo) No Processo De Construção Da Educação Do Campo Em Uberlândia-MG. **Caminhos De Geografia**.Uberlândia v. 16, n. 56 p. 37-48 2015.

MOURA, Neide Cardoso de. Da educação do campo ao PNLD/CAMPO: Do anuncio educacional a denúncia social. **Fronteiras: Revista Catarinense de História**. Dossiê Gênero, Democracia e Direitos Humanos, n.33, 2019.

NEGRI, LiciaBonsi; Coleções Didáticas Do Pnld Campo 2016: Um Discurso Em Análise. **Dissertação**. PPGPE, Ufscar, São Carlos, 2017.

SILVA, Filipe Gervásio Pinto da; Os Paradigmas Que Alicerçam Os Livros Didáticos De História E Geografia Da Coleção Didática Projeto Buriti Multidisciplinar: Um Olhar Através Das Epistemologias Do Sul. **Dissertação**.Caruaru, 2015.